



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JULIANA FERNANDES DA ROCHA FERREIRA

**ANÁLISE DE LIQUIDEZ DO BALANÇO PATRIMONIAL DA COCA COLA
COMPANY**

Recife

2024

JULIANA FERNANDES DA ROCHA FERREIRA

**ANÁLISE DE LIQUIDEZ DO BALANÇO PATRIMONIAL DA COCA COLA
COMPANY**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Severino Pessoa dos Santos

Recife

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Ferreira, Juliana Fernandes da Rocha.

Análise de Liquidez do Balanço Patrimonial da Coca Cola Company /
Juliana Fernandes da Rocha Ferreira. - Recife, 2024.

37 p., tab.

Orientador(a): Severino Pessoa dos Santos

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis -
Bacharelado, 2024.

1. Análise. 2. Liquidez. 3. Balanço Patrimonial. I. Santos, Severino Pessoa
dos . (Orientação). II. Título.

300 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

JULIANAN FERANANDES DA ROCHA FERREIRA

ANÁLISE DE LIQUIDEZ NO BALANÇO PATRIMONIAL DA COCA COLA COMPANY

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Nota: 9,0 (nove)

Aprovado em 14 de outubro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Severino Pessoa dos Santos
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Marcelo Jota Gomes
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Severino José Lins
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus, pois Seus planos para mim são maiores do que eu poderia imaginar. Sempre que tudo parecia impossível aos meus olhos, Ele me mostrou que para Ele nada é. Agradeço à minha família, que sempre será a companhia mais alegre da minha vida, tornando o mundo mais vívido e colorido quando ele parece sombrio.

Em especial, agradeço à minha mãe, que tem mais fé em mim do que eu mesma. Quero que ela veja que todo o seu esforço valeu a pena. Obrigada, mãe. À minha irmã, que é a razão das minhas risadas mais sinceras, meu amor por ela é infinito como o universo.

Agradeço a Matheus, que transforma meus momentos de medo em uma escada que me faz crescer; meus devaneios desaparecem ao seu lado. Amo a clareza que você traz à minha vida.

Agradeço a todas as pessoas que fizeram parte desta jornada. Cada uma foi importante ao longo do caminho. Em especial, agradeço ao meu orientador, que me guiou com conselhos tão necessários neste momento.

RESUMO

A viabilidade econômica de um investimento pode ser projetada por meio de uma avaliação aprofundada, que se baseia nas variáveis presentes nos demonstrativos contábeis. Esse trabalho tem como objetivo analisar os índices de Liquidez conforme o balanço patrimonial da empresa Coca Cola Company. A Liquidez, índice que avalia a capacidade da empresa de honrar suas dívidas, traz informações essenciais sobre a saúde financeira da companhia. A pesquisa adotou como metodologia a pesquisa bibliográfica, com consultas a livros, artigos científicos, e sites acadêmicos com o conteúdo do tema em questão, e um estudo de caso da empresa selecionada. Realizou-se análise de Liquidez da Coca Cola Company com a finalidade de avaliar a eficiência operacional da empresa, através dos indicadores de Liquidez Imediata, Seca, Corrente e Geral. Os resultados indicam que a empresa tem capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo, mas enfrenta limitações em relação à liquidez de longo prazo e à disponibilidade imediata de caixa.

Palavras-chave: Liquidez, Balanço Patrimonial, Análise.

ABSTRACT

The economic viability of an investment can be projected through an in-depth assessment, which is based on the variables present in the financial statements. This work aims to analyze the Liquidity indexes according to the Coca Cola Company's balance sheet. Liquidity, an index that assesses a company's ability to honor its debts, provides essential information about the company's financial health. The research adopted bibliographical research as its methodology, with consultations of books, scientific articles, and academic websites with the content of the topic in question, and a case study of the selected company. A Liquidity analysis was carried out at the Coca Cola Company with the purpose of evaluating the company's operational efficiency, through the indicators of Immediate, Dry, Current and General Liquidity. The results indicate that the company has the capacity to honor its short-term obligations, but faces limitations in relation to long-term liquidity and immediate cash availability.

Keywords: Liquidity, balance sheet, analysis.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Contas do ativo	26
Tabela 2 – Contas do passivo	26

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BP	Balanço Patrimonial
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
DFC	Demonstração do Fluxo de Caixa
DLPA	Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
DVA	Demonstração do Valor Adicionado
LAIR	Lucro antes do Imposto de Renda

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	11
1.2 JUSTIFICATIVA.....	12
1.3 OBJETIVOS.....	13
1.3.1 <i>Objetivo Geral</i>	13
1.3.2 <i>Objetivos Específicos</i>	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1 CONTABILIDADE.....	14
2.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	15
2.3 ANÁLISE DE LIQUIDEZ.....	19
2.3.1 <i>Liquidez Corrente</i>	20
2.3.2 <i>Liquidez Seca</i>	21
2.3.3 <i>Liquidez Geral</i>	22
2.3.4 <i>Liquidez Imediata</i>	22
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	23
4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
6 REFERÊNCIAS.....	32

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise de liquidez a partir do Balanço Patrimonial da Coca Cola Company em 2023, com o intuito de avaliar a saúde financeira da organização. Essa análise permitirá uma compreensão mais aprofundada sobre a gestão de recursos da corporação, contribuindo para a identificação de sua eficiência econômica e sustentabilidade no longo prazo.

O patrimônio é constituído pelo conjunto de bens, direitos e deveres, alcançando tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Na esfera das Ciências Contábeis, esse conjunto é o seu objeto de estudo. Portanto, a contabilidade produz um papel fundamental ao registrar as alterações que ocorrem no patrimônio, com a finalidade de gerar informações que impactam e influenciam as tomadas de decisões. (Barbosa, 2009).

De acordo com a CPC 26 R1 (2011) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, a contabilidade, por meio da divulgação de suas demonstrações, tem o objetivo de fornecer informações aos seus usuários, satisfazendo a necessidade dos usuários externos. Esses usuários, que incluem investidores, credores, analistas, órgão reguladores, entre outros, utilizam essas informações para embasar suas decisões, fundamentando-se na análise patrimonial.

As demonstrações contábeis são fundamentais para a avaliação da eficiência operacional e da gestão de recursos, possibilitando uma compreensão clara da capacidade da entidade de gerar resultados e manter sua sustentabilidade a longo prazo. Dessa forma, a contabilidade cumpre sua função de subsidiar decisões estratégicas e promover a transparência na condução das atividades da entidade (Barbosa, 2009).

A análise de Liquidez é um instrumento utilizado para avaliar a capacidade de uma empresa honrar suas obrigações financeiras. Os índices de Liquidez fornecem informações essenciais sobre a situação financeira da companhia. O índice de Liquidez Corrente oferece uma visão sobre a aptidão de saldar compromissos de curto prazo. Por outro lado, o índice de Liquidez Seca, com uma abordagem conservadora, avalia a capacidade de pagamento desconsiderando os estoques na avaliação. O índice de Liquidez Geral, analisa a solvência da empresa em relação à liquidação de dívidas de longo prazo, considerando todos os ativos realizáveis. Em conjunto, a Liquidez Imediata permite analisar a proporção das dívidas de curto prazo que podem

ser prontamente liquidadas. A interpretação adequada desses índices possibilita uma compreensão aprofundada da saúde financeira, patrimonial e econômica da empresa. (Marion, 2012).

Fundada em 1886, a Coca Cola Company consolidou-se como a marca mais escolhida pelos consumidores no Brasil em 2022 (Brand Footprint, 2023). A empresa, de grande relevância no mercado de bebidas, possui uma ampla distribuição em mais de 200 países e conta com aproximadamente 700.000 colaboradores, além de 225 engarrafadores parceiros. O portfólio da Coca Cola é composto por uma variedade de produtos que se adaptam às necessidades de diferentes perfis de consumidores, evidenciando a capacidade da marca de atender às demandas e mudanças do mercado (Coca Cola Company, 2024).

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Conforme Marion (2012), empresas de capital aberto, nas quais diversos interessados investem, estimulam os acionistas a manterem seu aporte em organizações que apresentam bom desempenho financeiro. Esse cenário evidencia a necessidade de uma análise aprofundada das demonstrações contábeis, a fim de subsidiar decisões fundamentadas.

A análise de Liquidez, por sua vez, é essencial na avaliação da aptidão de uma empresa em liquidar suas obrigações financeiras. É fundamental que essa análise seja realizada periodicamente, levando em consideração as particularidades dos elementos financeiros observados, tanto do ponto de vista interno quanto externo (Braga, 2009).

Em grandes corporações, como a Coca Cola Company, essa análise adquire ainda mais relevância, considerando sua atuação em mais de 200 países, cada um com dinâmicas econômicas distintas (Coca Cola Company, 2024). Avaliar a saúde financeira da Coca Cola por meio de seus índices de liquidez é de extrema importância para entender sua capacidade de manter uma operação global estável e sustentável, especialmente diante de variações econômicas globais.

Portanto, o presente trabalho busca responder à seguinte questão: **qual é o nível de Liquidez da Coca Cola Company e como essa métrica reflete a saúde financeira da organização?** Com base nessa indagação, propõe-se a análise dos

índices de Liquidez Corrente, Liquidez Seca, Liquidez Geral e Liquidez Imediata, utilizando o Balanço Patrimonial da companhia referente ao ano de 2023.

1.2 JUSTIFICATIVA

A informação contábil, por meio de suas demonstrações, oferece clareza sobre a situação patrimonial, econômica e financeira de uma empresa, com o objetivo de subsidiar a tomada de decisão de seus diversos usuários. Esses usuários podem ser classificados de acordo com seus diferentes interesses: os acionistas, por exemplo, estão interessados nos lucros e na distribuição de dividendos, além de comparar os riscos com o possível retorno sobre o investimento. Os financiadores, por sua vez, analisam a capacidade da empresa de honrar suas dívidas. Já o governo, utiliza essas informações para garantir a correta arrecadação tributária. Os empregados buscam entender a capacidade da empresa de pagar salários e seu potencial de crescimento. Por fim, os administradores se concentram na lucratividade e no retorno sobre o capital e os ativos da empresa (Natan et al, 2009).

Braga (2009) também destaca a importância da análise das demonstrações contábeis, apontando que essa análise pode ocorrer em duas perspectivas: interna e externa. Na análise interna, os usuários estão diretamente envolvidos nas operações da empresa, como os empregados, que possuem acesso a informações privilegiadas em comparação aos externos. Essa facilidade de acesso possibilita uma avaliação mais detalhada do desempenho da empresa. Por outro lado, na análise externa, o usuário, como um investidor ou financiador, possui menos informações internas e conta apenas com as demonstrações contábeis divulgadas para avaliar os negócios da companhia.

De acordo com Lopes (2002), a informação contábil desempenha um papel crucial na eficiência dos mercados de capitais. Empresas de capital aberto, em particular, têm a responsabilidade de fornecer informações financeiras claras e precisas para que investidores e credores possam tomar decisões fundamentadas. Nesse contexto, a liquidez se destaca como um dos principais indicadores de análise, pois reflete a capacidade de uma empresa de cumprir suas obrigações financeiras, sendo fundamental para embasar decisões estratégicas (Marion, 2012).

Diante dessas considerações, justifica-se a escolha da Coca Cola Company como objeto de estudo para esse trabalho. Análise de Liquidez de seu Balanço Patrimonial permitirá uma compreensão aprofundada sobre sua gestão de recursos e eficiência nas suas operações. Sendo uma empresa com atuação global, espera-se que este trabalho ofereça clareza sobre a importância da análise de liquidez para a estabilidade econômica e como base para planejamento de estratégias em mercado de alta competitividade.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

Examinar a liquidez da empresa Coca Cola Company, tomando-se por base o Balanço Patrimonial referente ao exercício social de 2023.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Demonstrar a importância do Balanço Patrimonial para a análise;
- Analisar os principais índices de Liquidez: Geral, Corrente, Seca e Imediata;
- Interpretar os resultados dos índices de Liquidez do Balanço Patrimonial da empresa *Coca Cola Company*.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE

A contabilidade, enquanto ciência social, tem como objetivo registrar informações patrimoniais com a finalidade de gerar dados qualitativos e quantitativos para a tomada de decisões. Ela auxilia a gestão da entidade no planejamento e controle, permitindo informar sobre as situações patrimoniais, econômicas e financeiras de uma empresa (Natan et al., 2009).

O controle do patrimônio das pessoas e entidades sempre foi o objetivo principal da contabilidade. No início, esse controle era simples, como a contagem de ovelhas pelos pastores. Isso ilustra o controle patrimonial, que é o conjunto de bens, direitos e deveres de uma pessoa ou empresa (SILVA, 1992). Com o comércio e a industrialização crescendo, um sistema mais estruturado tornou-se necessário para supervisionar a produção e as operações relacionadas.

No Brasil, a contabilidade começou a ser usada para supervisionar as primeiras Alfândegas em 1530. Isso marcou o início do uso real da disciplina. Um frade veneziano chamado Luca Pacioli (1494) criou o método das “partidas dobradas”, que estabeleceu as bases para o registro sistemático de transações financeiras e comerciais quando o comércio e as indústrias se desenvolveram (Paccioli, 2016)

A escrituração contábil deve ser realizada utilizando o método das partidas dobradas, que registra de forma metódica as transações que afetam as contas patrimoniais (Assaf e Araújo, 2004). Conforme essa técnica, os lançamentos de débito e crédito devem possuir valores equivalentes, assegurando o equilíbrio entre as contas (Barbosa, 2009).

O objetivo da contabilidade moderna é fornecer informações detalhadas sobre as finanças aos seus usuários, que podem ser internos (como sindicatos e funcionários) ou externos (como investidores, bancos e governos). Ao usar essas informações, é possível avaliar a situação financeira e econômica da entidade, ajudar na tomada de decisões e analisar o desempenho da empresa (Marion, 2014).

2.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As informações contábeis são essenciais para as empresas no mundo econômico atual para garantir resultados satisfatórios para os investidores e as empresas, além de outros usuários das informações contábeis. Sobre o assunto, afirma Coronado (2006, p. 111): “A sobrevivência das empresas, em um ambiente competitivo, vincula-se diretamente à capacidade que os elementos têm de se antecipar aos acontecimentos desse ambiente [...]”.

O CPC 00 (R2), (2019) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatórios Contábeis estabelece que o objetivo das demonstrações contábeis é divulgar informações sobre as contas do ativo, passivo e outros elementos que sejam úteis aos usuários interessados nas informações da empresa, especialmente no que diz respeito aos seus recursos econômicos.

As demonstrações contábeis são divulgadas para usuários externos em geral e não são elaboradas para atender a um usuário específico; em vez disso, visam satisfazer as necessidades comuns dos interessados. Seu objetivo é cumprir responsabilidades públicas em relação à sociedade, fornecendo transparência sobre a situação patrimonial, econômica e financeira da entidade (Braga, 2009).

Como afirma Matarazzo (2003, p. 27), as demonstrações contábeis permitem avaliar os efeitos de eventos específicos na situação financeira de uma empresa, fornecendo uma visão dos planos da empresa, suas perspectivas e seus pontos fortes e fracos.

Segundo a Lei 6.404/76, conhecida como Lei das Sociedades por Ações, estabelecem-se os padrões legais para a preparação das demonstrações contábeis das empresas, especialmente das de capital aberto. De acordo com essa legislação, ao encerramento do exercício social, devem ser elaboradas as seguintes demonstrações: o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA) e, se aplicável, para companhias abertas, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), todas consideradas obrigatórias segundo essa lei.

a) Balanço Patrimonial

Conforme Assaf e Araújo (2004), o Balanço Patrimonial, uma das principais demonstrações contábeis, tem o objetivo de divulgar a situação patrimonial da empresa em uma data específica, refletindo as movimentações ocorridas durante o período de elaboração.

As contas no Balanço Patrimonial devem ser classificadas de acordo com os elementos do patrimônio e agrupadas para facilitar a compreensão e análise da situação financeira, patrimonial e econômica da empresa.

Sobre o assunto afirma Tófoli:

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que apresenta todos os bens e direitos da empresa (Ativo) e suas obrigações (Passivo), em determinada data. Esta demonstração contempla a situação estática da empresa num determinado momento (TÓFOLI, 2012, p. 26).

O Balanço Patrimonial apresenta as contas de Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido. As contas de Ativos são subdivididas em ativo circulante e não circulante. O ativo circulante é composto por bens e direitos realizáveis em curto prazo, ou seja, dentro de doze meses, e deve ser classificado da maior para a menor liquidez. Por outro lado, o ativo não circulante compreende bens e direitos com prazos superiores a um ano ou de natureza permanente. Esse grupo pode ser dividido em quatro categorias: Imobilizado, que inclui bens físicos utilizados nas operações da empresa; Intangível, que abrange bens e direitos sobre ativos incorpóreos; Investimentos, que se referem a participações societárias e outros investimentos da empresa; e Realizável a Longo Prazo, que consiste em bens e direitos cujo prazo de realização é superior ao exercício seguinte (Braga, 2009).

Segundo o CPC 00 (R2), o ativo é um recurso econômico presente, controlado pela empresa, e do qual se espera que resultem benefícios econômicos futuros. No ativo circulante, encontram-se contas como disponível (caixa e bancos), aplicações de curto prazo, estoques e contas a receber, como duplicatas. Já o ativo não circulante é composto por itens realizáveis a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível, com expectativa de realização superior a um ano. As contas do ativo devem ser

organizadas de acordo com o grau de liquidez, ou seja, dos recursos mais facilmente convertidos em dinheiro para os menos líquidos (Barbosa, 2009).

O Passivo representa, no Balanço Patrimonial, as obrigações presentes da empresa em transferir recursos para terceiros (CPC 00 R2, 2019). Ele é dividido em Passivo Circulante e Passivo Não Circulante. O passivo circulante abrange obrigações que devem ser liquidadas em curto prazo, ou seja, dentro de 12 meses, enquanto o passivo não circulante refere-se a compromissos com vencimento superior a 12 meses. Entre as contas de curto prazo, encontramos fornecedores, impostos a pagar e salários a pagar. Já nas obrigações de longo prazo, estão os exigíveis de longo prazo, que ultrapassam o exercício social seguinte (Barbosa, 2009).

Conforme o CPC 00 (R2) (2019), o Patrimônio Líquido é o valor residual obtido após a subtração do Passivo pelo Ativo, representando o montante que pertence aos sócios ou acionistas da empresa. Ele é composto por contas como o Capital Social, que corresponde ao valor investido para a abertura da empresa; Reservas; Lucros ou Prejuízos Acumulados; Ações em Tesouraria, entre outras (Barbosa, 2009).

De acordo com Padoveze (1996, p. 115), a análise de balanço é um processo de avaliação de demonstrativos contábeis com o objetivo de avaliar a situação da empresa em todos os seus aspectos operacionais, econômicos, patrimoniais e financeiros. Como afirmado por Perez Junior e Begalli (2009, p. 239), a análise de demonstrações contábeis é um método de transformar dados em informações valiosas para a tomada de decisão.

b) Demonstração do Resultado do Exercício

Segundo Braga (2009), a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é uma demonstração contábil fundamental que apresenta as receitas obtidas ao longo de um período e as confronta com as despesas e custos incorridos. O principal objetivo da DRE é detalhar o resultado das operações durante o período, culminando no cálculo do resultado líquido da empresa.

O cálculo tem início com a Receita Total gerada por prestações de serviços ou pela venda de bens. A partir desse valor, são subtraídos o custo das mercadorias vendidas ou, quando aplicável, o custo dos serviços prestados, além das deduções de receitas. Assim, obtém-se o Lucro Bruto. Na sequência, são descontadas as despesas operacionais, resultando no Lucro Operacional. Em seguida, subtraem-se

as despesas não operacionais, o que gera o Lucro ou Prejuízo Antes do Imposto de Renda (LAIR). Por fim, são retirados os encargos referentes ao Imposto de Renda e as participações previstas no estatuto, chegando-se, então, ao resultado final: o Lucro ou Prejuízo do exercício (Natan et al., 2009).

c) Demonstração de Fluxo de Caixa

A Demonstração de Fluxo de Caixa evidencia as transações que ocorrem nas disponibilidades de caixa e seus equivalentes, por meio das entradas e saídas de valores. A estrutura da demonstração deve apresentar os fluxos de caixa resultantes das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos. Para a elaboração da demonstração, podem ser utilizados dois métodos diferentes: o direto e o indireto. No método direto, são demonstrados os recebimentos e pagamentos realizados de forma bruta, enquanto o método indireto utiliza o lucro ou prejuízo da DRE, ajustando esse valor com deduções do resultado que não impactam o caixa (CPC 03 R2, 2010).

d) Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados

Essa demonstração tem como objetivo detalhar as movimentações de lucros ou prejuízos no período, apresentando como os resultados foram distribuídos e respeitando as regras previstas no estatuto da empresa. Sua estrutura é composta pelo saldo inicial do período, referente ao saldo do exercício anterior, e pelas modificações decorrentes das operações realizadas durante o período. Além disso, inclui ajustes, reversões de reservas, lucros ou prejuízos do exercício, a proposta para a destinação do resultado e, por fim, o saldo final, que deve ser nulo, uma vez que houve a distribuição total do resultado (Braga, 2009).

e) Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é uma apresentação contábil que detalha a riqueza gerada pela empresa ao longo de um período e como essa riqueza foi distribuída entre os diferentes stakeholders, incluindo empregados, governo, credores e proprietários. O cálculo do valor adicionado é realizado a partir do total das

receitas auferidas, do qual se deduzem os custos e despesas operacionais. O resultado obtido deve ser cuidadosamente distribuído entre os grupos citados, permitindo uma clara evidência de como a riqueza gerada é repartida (Braga, 2009).

2.3 ANÁLISE DE LIQUIDEZ

O estudo da liquidez tem como objetivo avaliar a solvência da empresa, ou seja, sua capacidade financeira para pagar seus compromissos. Sobre o assunto, afirma Silva (2012):

Muitas pessoas confundem índices de liquidez com os índices de capacidade de pagamento. Os índices de liquidez não são índices extraídos do fluxo de caixa que comparam as entradas com as saídas de dinheiro. São índices que, a partir do confronto dos Ativos Circulantes com as Dívidas, procuram medir quão sólida é a base financeira da empresa. Uma empresa com bons índices de liquidez tem condições de ter uma boa capacidade de pagar as suas dívidas, mas não estará, obrigatoriamente, pagando as suas dívidas em dia em função de outras variáveis como prazo, renovação de dívida, etc. (MATARAZZO, *apud* Silva 2012, p. 138).

A técnica de análise de índice baseia-se na divisão entre duas grandezas, após o cálculo devido é feita interpretação do valor encontrado, e por último, deve ser feita a conceituação, informando se o valor encontrado corresponde a um bom resultado ou um resultado ruim (Marion, 2012).

Matarazzo (2003) argumenta que se o alto índice de liquidez corrente for consequência de um passivo circulante baixo, isso pode indicar uma administração prudente que evita o ônus financeiro de empréstimos bancários ou até mesmo garante descontos favoráveis de fornecedores por meio de pagamentos à vista.

Para Gehlen (2004), os índices de liquidez mostram como a situação econômica de uma empresa está organizada. A empresa com bons índices de liquidez mostra que pode pagar os seus credores. Esta análise ganha relevância para os credores da empresa, pois permite que potenciais investidores avaliem a capacidade da empresa de honrar seus empréstimos. Internamente, esse indicador também se revela um instrumento essencial de controle financeiro, contribuindo diretamente para a saúde financeira da organização (Braga, 2009).

Em tal situação, os sistemas contábeis se tornam ferramentas essenciais para a análise econômico-financeira. Além disso, elementos informativos desses sistemas permitem a geração de dados para analistas internos e externos.

Silva afirma que:

“As demonstrações financeiras fornecem subsídios para a tomada racional de decisão de concessão de crédito e de investimento, a partir de informações de boa qualidade. Um dos métodos de análise financeira é através dos indicadores financeiros, que proporciona uma posição da empresa em relação à liquidez, endividamento, rentabilidade e solvência” (SILVA, 2004, p. 68).

As palavras de Silva (2008, p. 6) definem a análise das demonstrações contábeis como “[...] exame minucioso dos dados financeiros disponíveis sobre a empresa, bem como das condições endógenas e exógenas que afetam financeiramente a empresa”.

2.3.1 Liquidez Corrente

De acordo com Ludícibus (2018), a liquidez corrente é um índice que indica a capacidade de uma empresa de honrar seus compromissos de curto prazo, ou seja, o passivo circulante, utilizando seus recursos disponíveis em curto prazo, que correspondem ao ativo circulante. Para calcular esse índice, utiliza-se a seguinte fórmula:

$$\text{Liquidez Corrente} = \text{Ativo circulante} / \text{Passivo circulante}$$

Sobre a liquidez corrente afirma Silva:

Este índice demonstra quanto a empresa possui em dinheiro, em bens e em direitos realizáveis no curto prazo, comparando com as suas dívidas a serem pagas no mesmo período. É o índice mais utilizado para medir a situação (saúde) financeira das empresas (SILVA 2012, p. 140).

Como afirmado por Marion (2012) enumera algumas considerações restritivas que devem ser levadas em consideração ao analisar o índice de liquidez corrente, incluindo que “este índice não revela a qualidade dos itens do Ativo Circulante”, “não

revela a sincronização entre recebimentos e pagamentos, ou seja, por meio dele não identificamos se os recebimentos ocorrerão em tempo para pagar as dívidas vincendas" e "pode estar distorcido".

2.3.2 Liquidez Seca

Conforme Ludícibus (2018), a liquidez seca é um índice que avalia a capacidade de uma empresa de liquidar suas dívidas de curto prazo, desconsiderando os estoques nas contas de ativos de curto prazo. Essa abordagem proporciona uma visão mais conservadora da situação financeira da empresa, uma vez que evita possíveis distorções que podem ocorrer na avaliação dos estoques. A fórmula utilizada para calcular a liquidez seca é a seguinte:

$$\text{Liquidez Seca} = (\text{Ativo circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo circulante}$$

Os estoques são considerados ativos que dependem de diversos fatores para sua conversão em moeda, ficando sujeitos a incertezas. Assim, ao avaliar a capacidade de pagamento de uma empresa, é importante medir essa capacidade desconsiderando os estoques (Braga, 2009). No entanto, é fundamental considerar as particularidades de cada empresa, uma vez que setores diferentes podem apresentar valores elevados em estoque. Nesse contexto, um índice de liquidez mais baixo não deve ser interpretado automaticamente como um indicador negativo. É essencial realizar comparações com outras empresas do mesmo ramo para uma análise mais precisa (Marion, 2012).

Silva traz sobre liquidez seca:

Este indicador é muito útil quando necessitamos ver a capacidade de pagamento da empresa nas situações em que a mesma tem uma rotação de estoque muito baixa, o que pode refletir uma má gestão sobre o volume de compras de material para revenda ou industrialização. [...] Este indicador é denominado também como Prova Ácida ou Quociente Absoluto de Liquidez (SILVA 2012, p.141).

2.3.3 Liquidez Geral

Esse índice indica a capacidade de uma empresa de saldar todas as suas dívidas, tanto de curto quanto de longo prazo, utilizando seus ativos circulantes e os ativos realizáveis a longo prazo (Braga, 2009). Para calcular esse índice, utiliza-se a seguinte fórmula:

$$\text{Liquidez Geral: } (\text{Ativo circulante} + \text{Realizável a longo prazo}) / (\text{Passivo circulante} + \text{Passivo não circulante})$$

Ao calcular esse índice, é importante ter em mente que os prazos podem interferir no sentido dos resultados, uma vez que os vencimentos de ativos e passivos podem ser diferentes para recebimentos e pagamentos (Iudícibus, 2018).

2.3.4 Liquidez Imediata

A Liquidez Imediata reflete a capacidade da empresa de quitar suas obrigações de curto prazo utilizando suas disponibilidades imediatas, como caixa e bancos. Esse índice é relevante porque demonstra quanto a empresa possui de recursos imediatos para cobrir suas dívidas de curto prazo (Marion, 2012). Para calcular esse índice, utiliza-se a seguinte fórmula:

$$\text{Liquidez Imediata} = (\text{Caixas} + \text{Bancos}) / \text{Passivo circulante}$$

Há de se observar que este não é um dos índices de liquidez mais significativos, pois as empresas geralmente têm poucos valores disponíveis em caixas e bancos e suas dívidas podem ter vencimento em até 360 dias (SILVA, 2012).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse trabalho adotará uma abordagem de pesquisa bibliográfica seguido de um estudo de caso para examinar a liquidez da Coca Cola Company conforme seu balanço patrimonial em 2023.

Na primeira etapa, o estudo foi conduzido de forma exploratória, conforme definido por Gil (2008), com o objetivo de obter uma compreensão ampla e aproximada de um fenômeno específico. Além disso:

Um aspecto intrigante da pesquisa exploratória é desenvolver as primeiras ideias sobre um determinado tópico que ainda não foi bem explorado. Ao fazer isso, ela ajuda na elucidação de tópicos que foram abordados apenas brevemente sobre o assunto (BEUREN, 2006, p. 80).

A pesquisa descritiva foi usada na segunda parte do estudo. Gil (2008, p. 28) define o objetivo básico de um estudo como a descrição das características de determinada população ou fenômeno, bem como o estabelecimento de correlações entre variáveis. Beuren (2006) sugere que a pesquisa descritiva está entre a pesquisa exploratória e a explicativa. Ela não é nem tão preliminar quanto a pesquisa exploratória, nem tão aprofundada quanto a pesquisa explicativa (BEUREN, 2006, p. 8).

Adicionalmente, foi implementada a pesquisa explicativa, que, conforme definido por Gil (2008, p. 28), concentra-se na identificação dos elementos que influenciam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos.

A pesquisa também uma revisão bibliográfica, combinando metodologias quantitativas e qualitativas. Beuren (2006, p. 92) define a pesquisa qualitativa como um método que envolve um exame minucioso do assunto sob investigação. Ele afirma que o objetivo é enfatizar as qualidades que não podem ser identificadas por uma análise quantitativa, devido à natureza superficial de tal pesquisa.

Lakatos e Marconi (2007, p. 176) afirmam que qualquer estudo incorpora dados de diversas fontes, independentemente da metodologia ou dos procedimentos utilizados. A pesquisa deve ser conduzida usando duas abordagens distintas: fontes

primárias e secundárias. Isso implica o uso de procedimentos ou estratégias específicas para a coleta de dados. As fontes primárias referem-se a dados ou informações coletadas em primeira mão por meio de estudo de campo. Por outro lado, as fontes secundárias são derivadas de fontes externas.

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

De acordo com o site oficial da empresa, a Coca-Cola, uma das maiores marcas de bebidas do mundo (Abras, 2022), teve seu início em 1886, no estado da Geórgia, Estados Unidos, mais precisamente na cidade de Atlanta. A fórmula original do xarope da Coca-Cola foi criada por um farmacêutico chamado Dr. John Stith Pemberton, que a distribuiu na farmácia Jacobs, onde foi rapidamente aprovada pelo público como uma excelente bebida.

Conforme o site mencionado, atualmente, a Coca-Cola Company oferece mais de 200 marcas de bebidas ao redor do mundo, com um portfólio diversificado que abrange uma vasta gama de produtos. Essa diversidade garante grande presença no mercado e crescendo diante de constante inovação.

É possível encontrar bebidas da marca para diversas ocasiões. Na categoria de refrigerantes com gás, destacam-se a própria Coca-Cola, incluindo sua versão diet, além de Fanta, Sprite, Appletiser, Schweppes e Fresca. Na categoria de hidratação, encontram-se marcas como Aquarius, Ciel, Dasani, Powerade e Topo-Chico. Já na categoria de café e chá, estão disponíveis Costa Coffee, Peace Tea, Georgia e Fuzetea. Quando analisamos a categoria de sucos e lácteos, destacam-se Ades, Fairlife, Innocent, Minute Maid e Simply. A empresa também possui uma linha de bebidas alcoólicas, como Fresca Mixed e Jack Daniel's Coca-Cola, entre outras (Coca-Cola Company, 2024).

A Coca-Cola abriu seu capital em 1919, passando a negociar suas ações na Bolsa de Valores de Nova York. Desde então, a empresa construiu um histórico de crescimento constante no pagamento de dividendos ao longo dos anos (Genial Analisa, 2023). No quarto trimestre de 2023, a Coca-Cola registrou um lucro de US\$ 1,99 bilhão e uma receita de US\$ 10,85 bilhões (CNN, 2024). Esses números expressivos atraem investidores que buscam aplicações de longo prazo. A constante expansão da marca e seu alcance global fazem da Coca-Cola uma opção atrativa para investidores. Seu forte posicionamento no mercado proporciona uma perspectiva sólida de crescimento contínuo (Skilling, 2024).

Para realizar a avaliação financeira da empresa, serão aplicados métodos e ferramentas baseados na análise de índices financeiros, que proporcionam uma compreensão mais aprofundada do Balanço Patrimonial. Após o cálculo desses índices, será feita a devida interpretação dos resultados, visando identificar o

desempenho financeiro da empresa em relação aos seus compromissos. Essa análise aborda as contas do Balanço Patrimonial, que revelam a situação patrimonial estática da companhia em determinado momento, com foco especial em sua liquidez (Iudícibus, 2018).

A análise a seguir foi realizada com base no Balanço Patrimonial da Coca Cola Company em 2023 disponibilizado a seguir:

Tabela 1 – Contas do ativo

CONTA	31/12/2023
Ativos	\$ 97.703.000
Ativos Circulantes	\$ 26.732.000
Ativo Disponível	\$ 9.366.000
Outros investimentos de curto prazo	\$ 4.297.000
Contas a receber líquidas	\$ 3.410.000
Inventário	\$ 4.424.000
Outros Ativos Circulante	\$ 5.235.000
Ativos Não Circulantes	\$ 70.971.000
Imobilizado líquido	\$ 10.564.000
Investimentos de longo prazo	\$ 21.644.000
Goodwill	\$ 18.358.000
Intangíveis	\$ 14.865.000
Outros Ativos de longo prazo	\$ 5.540.000

Fonte: Site Investing

Tabela 2 – Contas do passivo

CONTA	31/12/2023
Passivo + Patrimônio Líquido	\$ 97.703.000
Passivo Circulante	\$ 23.571.000
Contas a pagar	\$ 5.590.000
Despesas acumuladas	\$ 8.524.000
Empréstimos de curto prazo	\$ 4.557.000
Parcela atual de dívida de Longo prazo	\$ 1.965.000
Parcela atual de obrigações de arrendamento de capital	\$ 361.000
Outros Passivos Circulantes	\$ 2.574.000
Passivo não Circulante	\$ 46.652.000
Dívida a Longo Prazo	\$ 36.660.000
Arrendamento de Capital	\$ 1.001.000
Outros passivos de longo prazo	\$ 8.991.000
Patrimônio Líquido	\$ 27.480.000
Ação Ordinária	\$ 1.760.000
Adicional pago em capital	\$ 19.209.000
Lucro Retido	\$ 73.782.000
Ações em tesouraria	\$ -54.535.000
Outros ajustes de ações ordinárias	\$ -14.275.000
Participação minoritária	\$ 1.539.000

Fonte: Site Investing

a) Liquidez Corrente

A liquidez corrente é um índice que avalia a capacidade de uma empresa de pagar suas dívidas de curto prazo com os ativos que possui em circulação. A fórmula para determinar a liquidez corrente é a seguinte:

$$\text{Liquidez Corrente} = \text{Ativos Circulantes} / \text{Passivos Circulantes}$$

- **Ativos Circulantes (2023):** \$ 26.732.000
- **Passivos Circulantes (2023):** \$ 23.571.000

Ou seja:

$$\text{Liquidez Corrente} = 26.732.000 / 23.571.000 \approx 1,134.$$

Em 31 de dezembro de 2023, a empresa tinha aproximadamente 1,134 em seu índice de Liquidez Corrente. O resultado mostra que a empresa tem \$1,134 em ativos circulantes para cada \$ 1,00 em passivos circulantes. Ou seja, para cada \$ 1,00 de dívida de curto prazo a companhia tem \$ 1,134 para cobrir com seus ativos circulantes convertidos em dinheiro.

b) Liquidez Seca

No caso da Liquidez Seca, é um índice financeiro que avalia a capacidade de uma empresa de pagar suas dívidas de curto prazo sem depender da venda de estoques. A fórmula usada para calculá-la é:

$$\text{Liquidez Seca} = (\text{Ativos Circulantes} - \text{Inventário}) / \text{Passivos Circulantes}$$

- **Ativos Circulantes (2023):** \$ 26.732.000
- **Inventário (2023):** \$ 4.424.000
- **Passivos Circulantes (2023):** \$ 23.571.000

Ou seja:

$$\text{Liquidez Seca} = (26.732.000 - 4.424.000) / 23.571.000 \approx 0,946$$

A Liquidez Seca da empresa, em 31 de dezembro de 2023, foi de aproximadamente 0,945. Significa que ao retirar os Estoques dos seu Ativo Circulante, indicando que a empresa possui cerca de \$ 0,95 em ativos que podem ser convertidos em caixa para cada \$ 1,00 de passivo circulante.

c) Liquidez Geral

A avaliação da liquidez geral avalia a capacidade de uma empresa de pagar suas dívidas de curto e longo prazo quando se utiliza ativos de curto e longo prazo a ser convertido em dinheiro. A fórmula para determinar a Liquidez Geral é a seguinte:

$$\text{Liquidez Geral} = (\text{Ativos Circulantes} + \text{Realizável a Longo Prazo}) / (\text{Passivos Circulantes} + \text{Exigível a Longo Prazo})$$

- **Ativos Circulantes (2023):** \$ 26.732.000
- **Ativos Realizáveis a Longo Prazo (Outros Ativos de Longo Prazo) 2023:** \$ 5.540.000
- **Passivos Circulantes (2023):** \$ 23.571.000
- **Passivos Não Circulantes (2023):** \$ 46.652.000

Ou seja:

$$\text{Liquidez Geral} = (26.732.000 + 5.540.000) / (23.571.000 + 46.652.000) \approx 0,459$$

Em 31/12/2023, a empresa tinha aproximadamente 0,459 de Liquidez Geral. As informações mostram que a empresa possui cerca de \$ 0,48 em ativos para receber a cada \$ 1,00 de obrigações em curto e longo prazo.

d) Liquidez Imediata

A Liquidez Imediata, demonstra a capacidade de saldar as dívidas de curto prazo ao considerar pagamento imediato com as disponibilidades. Esse cálculo é feito utilizando a seguinte fórmula:

Liquidez Imediata = Disponibilidades (Caixa + Bancos) / Passivo Circulante

- **Disponibilidades (2023) = \$ 9.366.000**
- **Passivo Circulante (2023) = \$ 23.571.000**

Ou seja:

Liquidez Imediata = $9.366.000 / 23.571.000 \approx 0,40$.

Sobre a liquidez imediata, em 2023, a Coca Cola Company tinha Liquidez Imediata de 0,40. Ou seja, a empresa tem \$ 0,40 em disponível para cada \$ 1,00 de dívida de curto prazo.

De acordo com os cálculos realizados, é possível interpretar a capacidade de liquidez da Coca Cola Company diante de suas obrigações de curto e longo prazo, considerando as especificidades de cada índice.

A **Liquidez Corrente**, que resultou em **1,134**, indica que, para cada \$1,00 de passivo circulante, a empresa possui \$1,134 em ativos circulantes, ou seja, ativos que podem ser convertidos em dinheiro em um curto prazo. Esse valor é positivo, pois sugere que a empresa tem recursos suficientes para cobrir suas dívidas de curto prazo. No entanto, parte desses ativos circulantes é composta por estoques, o que pode representar um risco em cenários de crise, nos quais a venda de estoques pode ser dificultada, impactando a capacidade de a empresa liquidar suas obrigações no curto prazo. Esse fator é evidenciado na análise do índice de Liquidez Seca.

Ao desconsiderar os estoques, o índice de **Liquidez Seca** resultou em **0,946**, o que significa que a empresa possui \$0,946 em ativos líquidos para cada \$1,00 de dívida de curto prazo. Isso mostra que, mesmo sem considerar a venda dos estoques, a Coca Cola Company teria capacidade de honrar a maior parte de suas obrigações circulantes, embora com uma margem de segurança menor do que a apresentada pela Liquidez Corrente.

Quando analisamos a situação financeira de longo prazo por meio do índice de **Liquidez Geral**, observa-se que a empresa possui **\$0,459** em ativos (circulantes e realizáveis a longo prazo) para cada \$1,00 de passivo total (curto e longo prazo). Esse resultado sugere que, caso a Coca Cola tivesse que liquidar todas as suas dívidas de uma só vez, enfrentaria dificuldades, pois os ativos disponíveis não seriam suficientes para cobrir todas as obrigações, indicando um nível de risco financeiro no longo prazo.

Por fim, a **Liquidez Imediata**, com resultado de **0,40**, revela que a Coca Cola dispõe de \$0,40 em disponibilidades imediatas (caixa e equivalentes de caixa) para cada \$1,00 de dívida de curto prazo. Esse índice reforça a necessidade de a empresa manter outras formas de geração de caixa para garantir a liquidez imediata e evitar problemas em caso de necessidade urgente de pagamento de suas obrigações.

Em suma, os índices de liquidez analisados demonstram que a Coca Cola Company está bem posicionada para cumprir suas obrigações de curto prazo, embora apresente limitações em relação às dívidas de longo prazo e à sua liquidez imediata. Isso indica a importância de uma gestão financeira prudente e de mecanismos para fortalecer a capacidade de geração de caixa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise de liquidez do balanço patrimonial da Coca-Cola Company, referente ao exercício de 2023, alcançou os objetivos propostos, permitindo uma avaliação da saúde financeira da empresa e sua capacidade de honrar compromissos de curto e longo prazo.

Os índices de liquidez do balanço patrimonial da Coca-Cola Company, referente ao exercício social de 2023, permitiu uma avaliação detalhada da saúde financeira da organização, destacando sua capacidade de gestão de ativos e passivos. O Balanço Patrimonial, como um dos principais instrumentos contábeis, desempenha um papel crucial ao fornecer uma visão clara da estrutura patrimonial da empresa, possibilitando uma análise aprofundada dos recursos disponíveis e das obrigações financeiras. Sua importância é evidente no acompanhamento da gestão econômica, sendo uma ferramenta essencial para orientar tanto gestores quanto investidores.

Com base nos índices de liquidez calculados, foi observado que a Coca-Cola apresenta uma sólida capacidade de liquidez no curto prazo, com ativos circulantes suficientes para cobrir suas dívidas imediatas. Esse resultado reflete uma gestão eficiente dos compromissos de curto prazo. Além disso, ao desconsiderar os estoques de seus ativos, a empresa ainda mantém a capacidade de honrar grande parte de suas obrigações, demonstrando robustez em situações de menor liquidez.

No entanto, em relação aos compromissos de longo prazo, a análise revelou uma menor capacidade de liquidez, o que exige uma atenção maior na gestão dos ativos não circulantes. Essa situação ressalta a necessidade de um controle rigoroso sobre os recursos disponíveis para evitar a dependência de novas formas de financiamento e garantir a estabilidade financeira.

Assim, o Balanço Patrimonial se confirma como uma ferramenta fundamental para avaliar a solidez financeira da Coca-Cola Company, auxiliando na manutenção de seu equilíbrio financeiro, patrimonial e econômico. Embora os resultados indiquem uma estrutura financeira saudável, é essencial monitorar continuamente os índices de liquidez de longo prazo para assegurar a sustentabilidade e competitividade da empresa no mercado global.

6. REFERÊNCIAS

- ABRAS, Associação brasileira de supermercados. **Coca Cola é líder há uma década no planeta**. 2022. Disponível em: <https://www.abras.com.br/clipping/bebidas/111038/coca-cola-e-lider-ha-uma-decada-no-planeta>. Acesso em: 16 ago 2024.
- ASSAF, A; ARAÚJO, A. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2004.
- ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BARBOSA, A. **Contabilidade básica**. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2009.
- BEUREN, I. M. et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2006.
- BRAGA, H. **Análise das demonstrações financeiras: uma indicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1982
- BRAGA, H. **Demonstrações contábeis: estrutura, análise e interpretação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009
- Brand Footprint: Coca-Cola Ypê, Perdigão, Seara e Italc são as marcas preferidas dos brasileiros**. 2023. Elaborado por KANTAR. Disponível em: <https://www.kantar.com/brazil/Inspiration/Consumo/2023-WP-analise-de-marca-mais-escolhidas-brand-footprint-BR#:~:text=A%20edi%C3%A7%C3%A3o%202023%20do%20Brand,%2C%20Perdig%C3%A3o%2C%20Seara%20e%20Italc>. Acesso em: 15 jul. 2024.
- BRASIL. **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976**. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm. Acesso em: 04 set. 2024.
- CNN Brasil. **Coca Cola registra lucro de US\$ 1,99 bilhão no 4º trimestre de 2023**. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/negocios/coca-cola-tem-lucro-de-us-199-bilhao-no-4o-trimestre-de-2023/>. Acesso em: 16 ago 2024.
- COBRAS, Marcos. **Administração de vendas**. São Paulo: Atlas, 1994.
- COCA-COLA FEMSA BRASIL. **Seja Bem-vindo à Coca-Cola FEMSA**. Disponível em: <https://coca-cola-femsa.com.br/>. Acesso em: 04 set. 2024.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 00 (R2) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro**. 2019. Disponível em: <https://cpc.org.br>. Acesso em: 04 ago. 2024.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa*. 2010. Disponível em: <https://cpc.org.br>. Acesso em: 20 ago. 2024.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. *CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis*. 2011. Disponível em: <https://cpc.org.br/>. Acesso em: 14 ago. 2024.

COMPANY, The Coca-Cola. *Nossa história*. Disponível em: <https://www.coca-cola.com/br/>. Acesso em: 21 ago. 2024.

COMPANY, The Coca-Cola. *The Birth of a Refreshing Idea*: coca cola history. Coca-Cola History. Elaborado por Coca-Cola Company. Disponível em: <https://www.coca-colacompany.com/about-us/history/the-birth-of-a-refreshing-idea>. Acesso em: 3 jul. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TSP 11- *Apresentação das demonstrações contábeis*. 2018. Disponível em: <https://www2.cfc.org.br/>. Acesso em: 15 ago 2024.

CORONADO, Osmar. *Contabilidade gerencial básica*. São Paulo: Saraiva, 2006.

GEHLEN, Enio. *Manual de Contabilidade*. 2004.

FEMSA, Coca-Cola. *Coca-Cola FEMSA comemora 30 anos como empresa com capital aberto*. Disponível em: <https://coca-colafemsa.com/pt-br/noticias/coca-cola-femsa-comemora-30-anos-como-empresa-com-capital-aberto/>. Acesso em: 12 ago. 2024.

FREZATTI, Fábio. *Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial*. São Paulo: Atlas, 2000.

Genial Analisa. *Coca Cola*. 2023. Disponível em: <https://analisa.genialinvestimentos.com.br/acoes/coca-cola/>. Acesso em 18 ago 2024.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

INVESTIDOR 10. *COCA 34: The Coca Cola Company*. Disponível em: <https://investidor10.com.br/bdrs/coca34/>. Acesso em: 05 set. 2024.

Investing.com. *Balanco Patrimonial KO*. Disponível em: <https://br.investing.com/equities/coca-cola-co-balance-sheet>. Acesso em: 15 ago. 2024.

IUDÍCIBUS, S. *Análise de balanços*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

KOTLER, Philip. *Administração de marketing*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2000.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LOPES, A. **A informação contábil e o mercado de capitais**. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

LOPES, Luis Martins, VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, J. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MATARAZZO, D. C. **Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MOREIRA, José Carlos (coordenação). **Orçamento empresarial: manual de elaboração**. São Paulo: Atlas, 1992.

PACCIOLI, Luca. **Summa de arithmetica, geometria, proportioni et poportionalità**. Veneza: Paganino de Paganini, 1494. Editora: Atlas, 2016.

PADOVEZE. Clóvis Luiz. **Manual de Contabilidade Básica: uma introdução a prática contábil**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

PEREZ JÚNIOR. J. H.; BEGALLI. G. A. **Elaboração e análise das demonstrações contábeis**, 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez.BEGALLI, Glaucos Antônio. **Elaboração e Análise das Demonstrações Contábeis**. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas SA, 2009.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos. **Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia**. São Paulo: Markon Books do Brasil Editora Ltda, 1997.

SANVICENTE, Antônio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento administração de empresas: planejamento e controle**. São Paulo: Atlas, 1992.

SILVA, A. A. da. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, A. A. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Atlas, 1992.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. 7a Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. 7a Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Skilling. **Investimento em ações da Coca Cola e dividendos em 2024**. 2024.

Disponível em: <https://skilling.com/row/pt/blog/stocks-trading/how-to-invest-in-coca-cola/>. Acesso em: 18 ago 2024.

SZUSTER, Natan. et al. **Contabilidade geral**: introdução à contabilidade societária. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TÓFOLI, Irso. **Administração Financeira Empresarial**. 1. ed. – São José do Rio Preto, SP: Raizes, 2012.

WELSCH, Glenn Albert. **Orçamento empresarial**: São Paulo: Atlas, 1983.

Yahoo Finanças. **Folha de Balanço da The Coca Cola Company**. Disponível em: <https://br.financas.yahoo.com/quote/COCA34.SA/balance-sheet/>. Acesso em: 15 ago. 2024.